



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS JACAREZINHO

**REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS
DE INFORMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
*CAMPUS JACAREZINHO***

Jacarezinho
2022

Odacir Antônio Zanatta

Reitor

Rodolfo Fiorucci

Diretor-Geral do IFPR *campus* Jacarezinho

Andreza Tangerino Mineto

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

David José de Andrade Silva

Coordenador de Ensino

Fábio Luís Velloso

Técnico de Laboratório de Informática

Colaboradores:

Elismar Vicente dos Reis

Fabricao Baptista

Felipe Cavazzani de Moraes

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O presente documento contém as normas que regem e orientam as condições de utilização dos laboratórios de Informática e de Redes, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR, *campus* Jacarezinho.

Parágrafo único - Fazem parte do escopo dessa normativa os laboratórios utilizados para as aulas práticas que envolvem conhecimentos de informática e/ou *softwares* e *hardwares* específicos, os quais serão denominados doravante de laboratórios de informática.

Art. 2º - Os laboratórios de informática têm a função primordial de garantir o pleno sucesso nas atividades didático-pedagógicas, atuando como um complemento de grande valor na busca pela informação e na consolidação do conhecimento obtido durante o processo de ensino aprendizagem.

Art. 3º - Os laboratórios de informática atendem a comunidade acadêmica (estudantes, docentes, servidores técnicos administrativos e terceirizados) suprimindo a demanda de todos os cursos ofertados no *campus*, proporcionando um ambiente de estudo e pesquisa que, efetivamente, atende as necessidades da comunidade acadêmica envolvida.

Art. 4º - Os laboratórios de informática oferecem toda a infraestrutura necessária às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando especificamente:

- I. Promover e estimular o uso e conhecimento das Tecnologias da Informação, contextualizada à aplicação do conhecimento obtido através das aulas teóricas, impactando de forma positiva no aprendizado dos estudantes;
- II. Estimular a cultura de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação, seja em caráter individual ou coletivo;
- III. Dar o suporte necessário às componentes curriculares dos cursos técnicos e superiores desta Instituição de Ensino.

DO USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Art. 5º - Os computadores dos laboratórios de informática encontram-se conectados

à rede lógica deste Instituto, consequentemente tendo acesso à Rede Mundial de Computadores (*Internet*), proporcionando o adequado desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Art. 6º - Todas as atividades no âmbito dos laboratórios de informática devem, necessariamente, ser conduzidas por um servidor responsável. Portanto, sua utilização depende exclusivamente da autorização e acompanhamento desse responsável.

Art. 7º - Os laboratórios de informática funcionam em horário de aulas e em horários previamente agendados:

- I. Durante os horários de aula, o docente possui a prerrogativa de não permitir a presença de estudantes estranhos à sua turma, como forma de garantir o adequado desenvolvimento da aula ali ministrada;
- II. É vedada a presença de estudantes nos laboratórios de informática durante os intervalos das aulas.

Art. 8º - Para garantir o bom funcionamento dos laboratórios de informática e o cumprimento de sua finalidade, elenca-se as normas a seguir:

- I. Todas as atividades desempenhadas nos laboratórios de informática devem ser, em sua natureza, estritamente ligadas ao ambiente acadêmico/escolar, conforme a proposta da legislação em vigor nesta Instituição;
- II. Os laboratórios de informática poderão ser utilizados de forma individual ou em grupo, para pesquisa e elaboração de trabalhos acadêmicos, ou de forma coletiva, durante as aulas regulares, sempre com a anuência e presença do docente responsável ou orientador designado;
- III. Durante as aulas conduzidas nos laboratórios de informática, é de responsabilidade do docente da componente curricular orientar os trabalhos a serem desenvolvidos, zelando pela integridade do ambiente e dos equipamentos ali dispostos;
- IV. Ao término dos trabalhos desenvolvidos nos laboratórios de informática, os estudantes sob a orientação do docente devem recolocar as cadeiras em seus respectivos lugares, desligar os

computadores de forma adequada e recolocar os equipamentos periféricos em suas posições de origem;

- V. Os usuários devem ter o cuidado de não deixar dispositivos de armazenamento (*pendrives*, HDs externos, *smartphones*) conectados ao computador ou às tomadas, ao final de cada aula ou período de uso dos laboratórios de informática. O Instituto Federal não se responsabiliza pela perda de pertences dos estudantes nas dependências dos Laboratórios. Qualquer ocorrência nesse sentido deve ser informada ao Técnico de Laboratório para as devidas providências;
- VI. É vedado o consumo de bebidas e gêneros alimentícios nas dependências dos laboratórios de Informática.

DAS NORMAS AOS USUÁRIOS

Art. 9º - Como forma de maximizar os resultados no contexto acadêmico, no âmbito dos laboratórios de informática, julga-se estritamente necessário:

- I. manter a harmonia do ambiente durante as aulas;
- II. preservar a limpeza e a organização do ambiente;
- III. não escrever nas mesas;
- IV. não colocar objetos sobre os computadores ou as mãos na tela do computador;
- V. não mexer nos projetores;
- VI. não fazer uso de jogos, eletrônicos ou não, salvo sob supervisão e orientação do docente, sempre com objetivos pedagógicos específicos;
- VII. não fazer uso de aparelhos eletrônicos, tais como *smartphones* e similares durante as aulas, salvo em casos permitidos pelo docente;
- VIII. não sentar sobre as mesas ou mesmo colocar os pés sobre as mesas ou cadeiras;
- IX. não efetuar reparos, abertura de equipamentos ou sua respectiva substituição;

- X. não desconectar cabos de energia dos computadores ou monitores;
- XI. não desconectar os cabos de rede dos computadores ou dos *switches*.

Art. 10º - Durante o período de uso dos equipamentos ou após o seu término, o estudante deve:

- I. verificar se o equipamento está em plenas condições de uso;
- II. reportar ao Técnico de Laboratório qualquer anormalidade nos equipamentos;
- III. em caso de não observância do inciso anterior, qualquer problema decorrente do uso do equipamento passa a ser de responsabilidade do próprio estudante.

Art. 11º - Ao utilizar o Laboratório de Informática, o estudante não deve:

- I. alterar as configurações do equipamento, efetuar sua abertura e/ou reparo, mudá-lo de posição ou conectar outro equipamento em seu lugar;
- II. causar danos físicos ou em nível de *software* aos equipamentos.

Art. 12º - Quanto à utilização do Laboratório de Informática, o servidor deve:

- I. Efetuar agendamento prévio do Laboratório de Informática, mediante disponibilidade, via *e-mail* ou pessoalmente junto ao Técnico de Laboratório;
- II. Informar a turma e os recursos a serem utilizados no período de uso dos laboratórios de informática;
- III. Em caso de uso de equipamentos e/ou *softwares* específicos no período de aula, deve-se informar com antecedência, por ocasião do próprio agendamento do Laboratório;
- IV. Verificar antecipadamente junto ao Técnico de Laboratório, se todos os recursos e equipamentos no Laboratório de Informática estão disponíveis para uso;
- V. Enfatizar aos estudantes o cumprimento das normas estabelecidas.

DAS PROIBIÇÕES

Art. 13º - É proibido nos Laboratórios de Informática:

- I. Instalar, gravar e/ou remover *software* sem a permissão do Técnico de Laboratório ou docente responsável, com a devida anuência da Coordenação de Ensino;
- II. Instalar *software* não licenciado;
- III. Alterar a configuração padrão dos *softwares* instalados nas estações de trabalho;
- IV. Abrir, desmontar, efetuar qualquer tipo de reparo ou reconfigurar qualquer equipamento;
- V. Danificar equipamentos;
- VI. Gravar CDs/DVDs sem o consentimento do docente responsável;
- VII. Trazer quaisquer equipamentos de uso particular para utilização nos laboratórios, salvo dispositivos de armazenamento removível de pequeno porte, tais como pendrives ou HDs externos;
- VIII. Retirar equipamentos sem expressa autorização do Técnico de Laboratório;
- IX. Retirar ou trazer mesas e cadeiras sem prévia autorização do docente ou Técnico de Laboratório;
- X. Desenvolver e disseminar vírus nos computadores dos laboratórios, bem como fazer uso de ferramentas de *exploit* (*rootkits*, *backdoors*, *etc*) para efetuar ataques a outras máquinas da rede;
- XI. Criar e/ou utilizar programas cujo objetivo seja o de obter senhas para acesso privilegiado a sistemas de informação, bem como obter informações pessoais de outros usuários;
- XII. Acessar, sites ou *softwares* pornográficos, redes sociais e jogos *on-line* ou locais;
- XIII. Acessar páginas *web* consideradas ofensivas à moral e à ética pessoal e coletiva;
- XIV. Utilizar os equipamentos para fins pessoais, ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as tarefas acadêmicas;

- XV. Desorganizar o laboratório;
- XVI. Trocar os equipamentos de seus devidos lugares ou substituir periféricos (*mouse*, teclado, monitor de vídeo, etc);
- XVII. Fazer grandes transferências de arquivos pela rede do laboratório, salvo sob concessão do docente responsável ou Técnico de Laboratório, em casos extraordinários;
- XVIII. Desrespeitar ou agredir (física ou verbalmente) outras pessoas da comunidade acadêmica, usando de vocabulário inadequado e/ou agressivo;
- XIX. Tornar públicos assuntos de âmbito pessoal alheio, conteúdo de correspondências ou *chats* eletrônicos sem autorização;
- XX. Publicar ou mesmo enviar trabalho acadêmico de outras pessoas, implicando em violação de Direitos Autorais;
- XXI. Utilizar os computadores para qualquer finalidade que não seja as atividades da aula sendo ministrada;
- XXII. Utilizar *smartphones* durante as aulas, salvo se estiver em modo vibratório ou mudo;
- XXIII. Conectar *laptop* particular à rede lógica dos Laboratórios de Informática do Instituto sem autorização do docente ou técnico de laboratório.
- XXIV. Efetuar quaisquer tipos de comandos, *scripts* ou códigos maliciosos, seja de forma local ou remota.

DAS BOAS PRÁTICAS DE UTILIZAÇÃO

Art. 14° - As recomendações a seguir constituem boas práticas de utilização dos laboratórios de informática:

- I. Os computadores devem ser desligados no final de cada aula no laboratório, pelos próprios estudantes;
- II. Arquivos gravados no computador pelo estudante deverão ser copiados (salvos) em mídia de armazenamento removível, ao final de cada aula, pois o conteúdo, ou seja, os arquivos salvos no disco rígido dos computadores são apagados sem aviso prévio;

- III. As cadeiras e mesas, bem como os equipamentos do laboratório, devem ser recolocados em seus devidos lugares após o seu uso;
- IV. Ter zelo e cuidado com os equipamentos presentes no Laboratório, tais como computadores, mesas, cadeiras, lousas e demais recursos existentes, pois são patrimônio público destinado ao uso de toda a comunidade acadêmica;
- V. Quaisquer problemas e demais ocorrências no âmbito dos laboratórios de informática deverão ser informados ao Técnico de Laboratório ou docente responsável.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15° - O uso dos laboratórios de informática pela comunidade externa pode ocorrer mediante solicitação de empréstimo direcionado à direção geral do *campus*.

Art. 16° - O não cumprimento desse regulamento implicará em sanções disciplinares.

Art. 17° - Aplica-se esse regulamento a todos os usuários dos laboratórios de informática.

Art. 18° - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Coordenadoria de Ensino e Coordenadores de Curso, ouvido, caso necessário, outros setores da Instituição de Ensino, bem como a Diretoria Geral do *campus*.